

BOLETIM MENSAL

PRODUÇÃO E CONSUMO DE GÁS NATURAL NACIONAL E ESTADUAL



Aracaju/SE

Junho /2019

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. DESTAQUES DO MÊS DE JUNHO/2019	4
3. SERGIPE.....	5
3.1. PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE	5
3.2. CONSUMO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE	5
4. OFERTA NACIONAL DE GÁS NATURAL	5
4.1. PRODUÇÃO NACIONAL DE GÁS NATURAL.....	6
4.2. QUEIMA DE GÁS NATURAL NACIONAL.....	8
4.3. OFERTA DE GÁS IMPORTADO	8
5. DEMANDA DE GÁS NATURAL NACIONAL	9
5.1. DEMANDA DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA	10
5.2. DEMANDA DE GÁS NATURAL DAS REFINARIAS E FAFENS	10
5.3. DEMANDA TERMOELÉTRICA	11
5.4. DEMANDA DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (SEM O SEGMENTO TERMOELETRICO)	11
6. CONSUMO DE GÁS NATURAL POR REGIÃO.....	11
6.1. DESTAQUES DE CONSUMO NAS REGIÕES EM ABRIL DE 2019 ANTE MARÇO DE 2019. 12	
6.2. CONSUMO DE GÁS NATURAL COMPRIMIDO (GNC) – NORDESTE.....	13
7. EXTENSÃO DE REDE E NÚMERO DE CLIENTES- NORDESTE	14
8. GÁS NATURAL EM SERGIPE.....	16
8.1. PRODUÇÃO.....	16
9. CONSUMO DE GÁS NATURAL	18
10. RESUMO SERGIPE	21
11. DISPOSIÇÕES FINAIS.....	22
12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	22

TABELAS

Tabela 01: Produção Nacional de Gás Natural.	7
Tabela 02: Importação do Gás Natural.....	9
Tabela 03: Demanda de Gás Natural por Distribuidora.	10
Tabela 04: Demanda de Gás Natural das Refinarias e Fafens (não considera a refinaria Abreu e Lima).	10
Tabela 05: Demanda Termoelétrica Informada por Outros Agentes.	11
Tabela 06: Consumo de Gás Natural por Distribuidora.	11
Tabela 07: Consumo de Gás Natural por Região.	12
Tabela 08: Consumo de Gás Natural Comprimido.	13
Tabela 09: Extensão de Rede – Região Nordeste.....	14
Tabela 10: Rede de distribuição em Sergipe.....	14
Tabela 11: Clientes de Gás Natural – Região Nordeste.	15
Tabela 12: Produção de Sergipe.....	16
Tabela 13: Movimentação do gás em Sergipe (MMm ³ /d)	18
Tabela 14: Consumo de Gás Natural Por segmento em Sergipe.....	20

GRÁFICOS

Gráfico 01: Oferta Nacional de Gás Natural.	6
Gráfico 02: Produção Terra e Mar de Gás Natural: média anual de 2018 e mensal de 2019.	7
Gráfico 03: Queima de Gás Natural em Relação à Produção.	8
Gráfico 04: Consumo de Gás Natural	13
Gráfico 5: Evolução da Rede de distribuição em Sergipe.....	15
Gráfico 6: Evolução do n° de Clientes em Sergipe	16
Gráfico 7: Produção de Gás Natural em Sergipe.	17
Gráfico 8: Produção Terra e Mar de Gás Natural em Sergipe.	17
Gráfico 09: Movimentação do Gás Natural em Sergipe.	18
Gráfico 10: Acompanhamento de Consumo Médio Diário de Gás Natural em Sergipe.....	19
Gráfico 11: Acompanhamento de Consumo Mensal de Gás Natural em Sergipe.....	19
Gráfico 12: Consumo de Gás Natural Por Segmento em Sergipe.....	21

LISTA DE ABREVIATURAS

ABEGAS: Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado
ANP: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
GN: Gás Natural
GNL: Gás Natural Liquefeito
GNC: Gás Natural Comprimido
m³: Metros cúbicos
M: Milhares
MM: Milhões
MME: Ministério de Minas e Energia
SERGAS: Sergipe Gás S/A
SIGEP: Sistema de Informações Gerenciais
TBG: Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S/A

BOLETIM MENSAL PRODUÇÃO E CONSUMO DE GÁS NATURAL NACIONAL E ESTADUAL

(Junho/2019)

1. INTRODUÇÃO

A Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Sergipe (Agrese) criada em 28 de agosto de 2009, por meio da Lei Estadual nº 6.661 e alteração na Lei nº 8442 de 05 de julho de 2018, além das disposições da Lei nº 3.800 de 26 de dezembro de 1996, que trata do regime de concessão e permissão de prestação de serviços públicos pelo Estado de Sergipe, e com base no Decreto nº 30.352 de 14 de setembro de 2016, possui como poder regular e fiscalizar os serviços públicos presentes no Estado de Sergipe.

Dessa forma, é competência da Agrese publicar via boletins a produção e consumo de gás natural no estado de Sergipe bem como no Brasil utilizando dados públicos mensais referente a oferta, queima e demanda de gás natural disponíveis na Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Ministério de Minas e Energia (MME) e da Concessionária de Distribuição de Gás Canalizado Sergipe Gás S/A (Sergas).

2. DESTAQUES DO MÊS DE JUNHO/2019

→ **Oferta nacional:** A oferta nacional diminuiu cerca de 3,4 MM m³/dia em relação ao mês anterior influenciada pela redução na produção nacional.

→ **Oferta de gás importado:** A importação de gás boliviano permaneceu estável tendo ocorrido aumento na regaseificação de GNL que foi o fator preponderante para o crescimento da oferta importada.

→ **Regaseificação de GNL:** A regaseificação de GNL aumentou como resultado da queda no preço do GNL importado pelo Brasil com valor que não ocorria desde junho de 1986.

→ **Preços de gás natural:** O preço médio do GNL importado pelo Brasil caiu de 7,2 em maio/2019 para 4,6 US\$/MMBtu em junho/2019 (valor FOB).

3. SERGIPE

3.1. PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE

- Neste mês, foi de 1,98 MMm³/d.
- No mês anterior houve uma produção de 1,86 MM m³/dia, se comparada com o mês atual houve um aumento de 6%.
- No mesmo mês em 2018 houve uma produção de 2,20 MMm³/dia , se comparado com o mês atual houve uma redução 10 %.

3.2. CONSUMO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE

- Neste mês, foi de 0,243 Mm³/dia.
- No mês anterior houve um consumo de 0,259 MMm³/dia, se comparado com o mês atual houve uma redução 6,18%.
- No mesmo mês em 2018 houve um consumo de 0,230 MMm³/dia, se comparado o mês atual houve um aumento de 5,65%.

4. OFERTA NACIONAL DE GÁS NATURAL

A oferta nacional foi calculada considerando a produção nacional, sendo abatidos os valores referentes ao consumo nas atividades de exploração e produção, queima e perda, reinjeção e absorção em Unidades de Processamento. A oferta de gás natural importado considera a importação de gás natural da Bolívia e Argentina, bem como o volume de Gás Natural Liquefeito - GNL regaseificado. O gráfico a seguir apresenta a oferta total de gás natural ao mercado nacional. (MME, 2019)

O gráfico 01, a seguir, apresenta a oferta total de gás natural no mercado nacional.

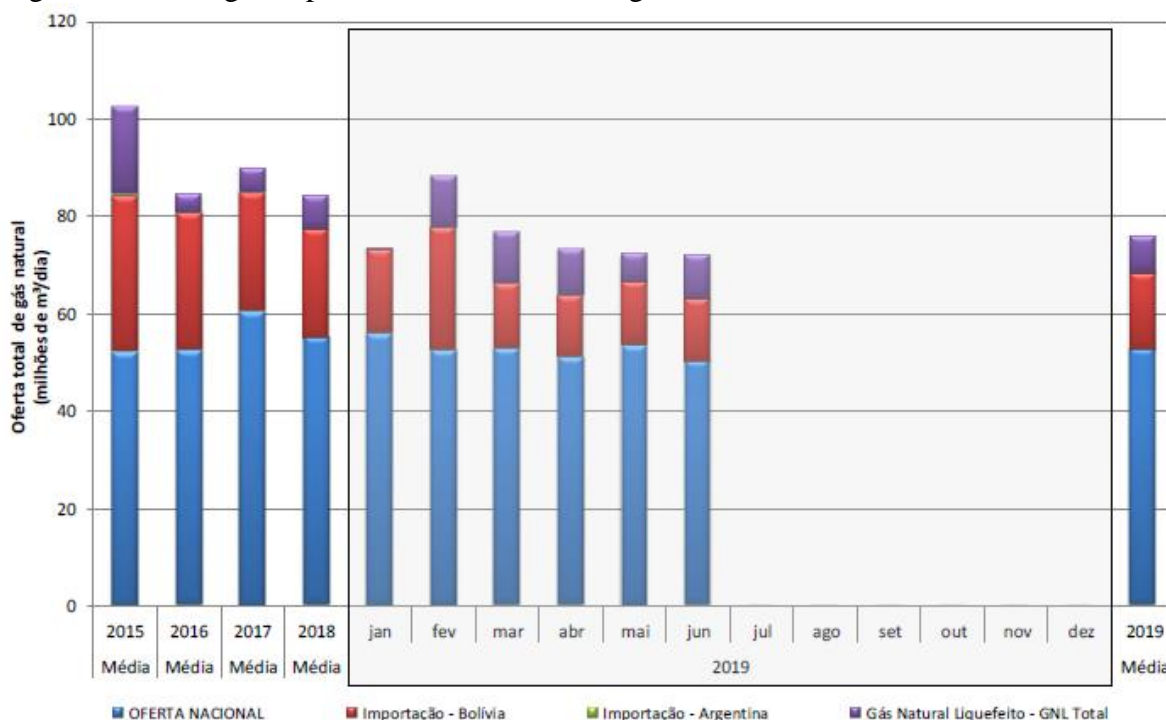


Gráfico 01: Oferta Nacional de Gás Natural.

Fonte: ANP, 2019

A oferta nacional apresentou queda de 3,3 MMm³/dia praticamente compensada pelo aumento da oferta importada (3,5 MM m³/dia). O aumento da quantidade de GNL regaseificado (passou de 5,7 para 9,2 MMm³/dia) motivada pela grande redução no preço médio do GNL importado pelo Brasil, de 7,2 em maio/2019 para 4,6 US\$/MMBtu em junho/2019 (valor FOB).

Houve diminuição tanto da produção nacional que passou de 117,9 para 111,29 MM m³/dia como da reinjeção passou de 41,4 para 39,2 MMm³/dia. A importação boliviana ficou estabilizada na casa dos 13,0 MMm³/dia.

4.1.PRODUÇÃO NACIONAL DE GÁS NATURAL

A produção do Gás Natural ocorre através da exploração de reservatórios de petróleo ou reservatórios de gás natural. Nos reservatórios de petróleo, o gás pode vir associado (dissolvido no petróleo ou sob forma de uma capa de gás) ou não associado (está livre do óleo e da água no reservatório), podendo ser explorado em terra ou no mar.

O gás natural produzido no Brasil é predominantemente de origem associada ao petróleo e se destina a diversos mercados de consumo, sendo os principais, a geração de energia termelétrica e os segmentos industriais. Entretanto, o gás natural se distribui entre diversos setores de consumo, com fins energéticos e não energéticos: utilizado como matéria-prima nas indústrias petroquímica (plásticos, tintas, fibras sintéticas e borracha) e de fertilizantes (ureia, amônia e seus derivados), veicular, comércio, serviços, domicílios etc.

A tabela 01 e o gráfico 02, a seguir apresentam a evolução da produção de gás natural nacional.

Tabela 01: Produção Nacional de Gás Natural.

2019							
Produção Nacional (MMm³/dia)	Média 2018	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Terra	21,95	20,32	19,82	19,64	19,08	19,10	21,34
Mar	89,98	92,88	90,33	91,85	93,85	98,84	89,81

Fonte: MME.com adaptação. 2019

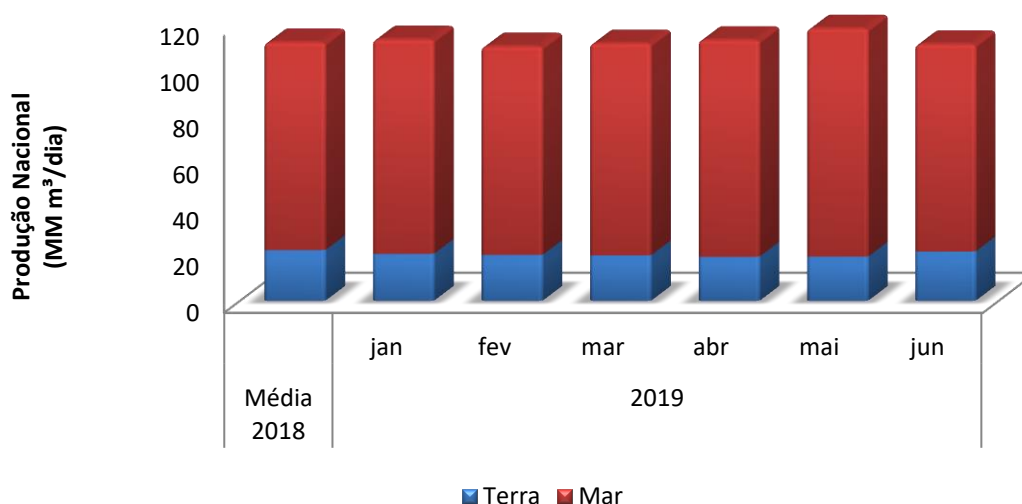


Gráfico 02: Produção Terra e Mar de Gás Natural: média anual de 2018 e mensal de 2019.

Fonte: MME. 2019

4.2. QUEIMA DE GÁS NATURAL NACIONAL

O gráfico 03 a seguir demonstra a queima de gás natural em relação à produção.

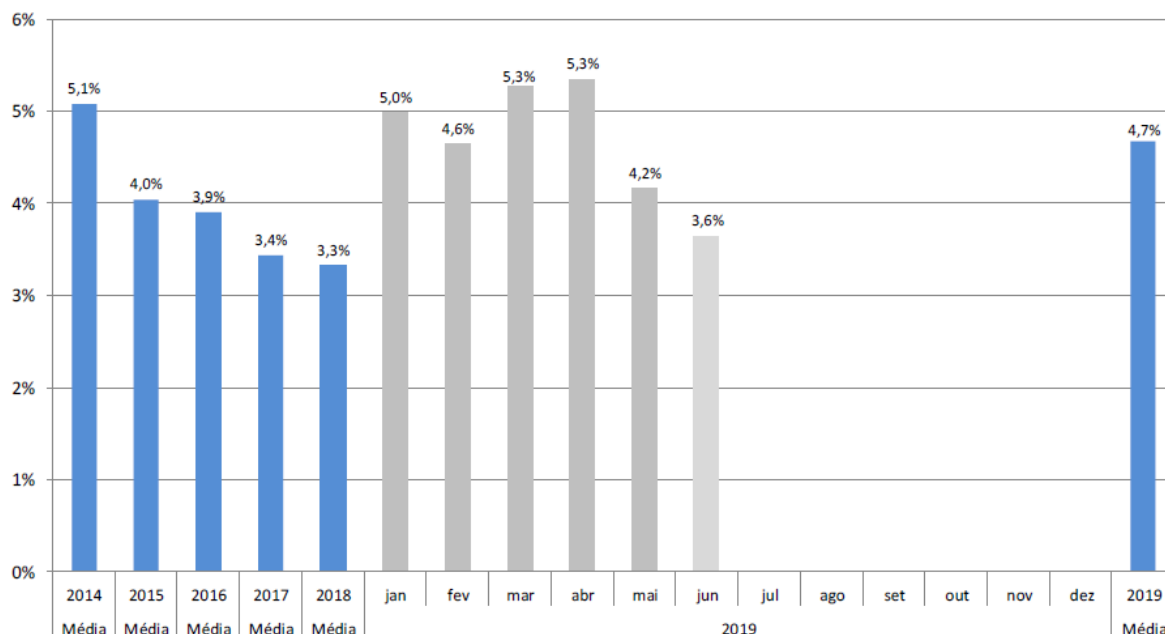


Gráfico0 3: Queima de Gás Natural em Relação à Produção.

Fonte: ANP. 2019

4.3. OFERTA DE GÁS IMPORTADO

O volume de GNL regaseificado aumentou de 19,3 para 22,0 MMm³/dia motivado pela queda no preço do GNL importado pelo Brasil que caiu de 7,2 em maio/2019 para 4,6 US\$/MMBtu em junho/2019 (valor FOB), patamar de valor que não ocorria desde junho de 1986. (MME, 2019).

Dados históricos por origem da oferta do gás podem ser visualizados na tabela 02, abaixo.

Tabela 02: Importação do Gás Natural.

Gás natural Importado			2019					
			jan	fev	mar	abr	mai	jun
Bolívia	Via MS	Petrobras	17,23	24,98	13,05	12,43	12,56	12,89
		Petrobras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Via MT	EPE(Âmb ar)	0,00	0,25	0,06	0,00	0,00	0,00
		MTGás	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Argentina	Sulgás(TSB)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00
Regaseificação de GNL	Term.GNL de Pecem		0,41	1,49	1,76	1,80	1,55	1,18
	Term. GNL da Baía de Guanabara		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Term.B31GNL da Bahia		0,00	9,29	8,89	8,02	4,19	7,95
TOTAL			17,64	35,75	23,75	22,26	18,31	22,02

Fontes: ANP e TBG, com adaptação. 2019

5. DEMANDA DE GÁS NATURAL NACIONAL

A demanda total de gás natural apresentada neste boletim é obtida por meio do somatório de: (i) demanda das distribuidoras locais de gás canalizado; (II) consumo das refinarias e Fábrica de Fertilizantes - Fafens; e (III) consumo de usinas termelétricas informadas por outros agentes. (MME, 2019)

5.1. DEMANDA DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA

Tabela 03: Demanda de Gás Natural por Distribuidora.

DISTRIBUIDORAS (MMm ³ /dia)	2019					
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Algás (AL)	0,660	0,630	0,589	0,551	0,508	0,419
Bahiagás (BA)	3,693	3,715	3,760	3,855	3,762	3,810
BR Distribuidora (ES)	2,443	3,258	2,067	1,737	2,656	2,722
Cebgás (DF)	0,006	0,006	0,006	0,006	0,007	0,006
Ceg (RJ)	7,324	11,518	9,530	6,419	8,076	9,047
Ceg Rio (RJ)	6,634	9,502	6,089	4,830	5,095	3,949
Cegás (CE)	0,648	1,391	0,861	0,894	0,848	0,554
Cigás (AM)	4,159	4,087	4,239	4,365	4,310	4,373
Comgas (SP)	14,075	16,222	13,973	13,727	13,986	13,558
Compagás (PR)	1,203	1,387	1,372	1,422	1,415	1,456
Copergás (PE)	3,065	3,065	5,454	4,091	3,653	3,937
Gas Brasileiro (SP)	0,617	0,657	0,633	0,646	0,626	1,733
Gasmig (MG)	3,238	3,900	3,408	2,498	2,516	2,306
Gaspisa (PI)	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Mtgás (MT)	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Msgás (MS)	1,284	2,451	0,830	0,614	0,577	0,509
Pbgás (PB)	0,268	0,254	0,238	0,239	0,217	0,197
Potigás (RN)	0,312	0,323	0,308	0,319	0,301	0,264
Gás Natural Fenosa (SP)	1,040	1,163	1,168	1,168	1,212	1,204
Scgás (SC)	1,819	1,993	1,981	1,994	1,991	1,940
Sergás (SE)	0,240	0,267	0,248	0,262	0,259	0,243
Sulgás (RS)	1,932	2,126	2,126	2,316	2,388	2,151
Goiasgás (GO)	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Gasmar (MA)	1,330	0,075	0,001	0,055	0,048	2,035
TOTAL DISTRIBUIDORAS	55,989	67,990	59,799	52,009	54,451	55,412

Fonte: Abegás.com adaptações 2019

5.2. DEMANDA DE GÁS NATURAL DAS REFINARIAS E FAFENS

Tabela 04: Demanda de Gás Natural das Refinarias e Fafens (não considera a refinaria Abreu e Lima).

Demanda de gás natural (MMm ³ /dia)	2019					
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Refinarias + Fafens	9,58	8,56	7,20	7,21	9,49	9,51

Fonte: ANP. 2019

5.3.DEMANDA TERMOELÉTRICA

Tabela 05: Demanda Termoelétrica Informada por Outros Agentes.

Demanda de gás natural (MMm ³ /dia)	2019					
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Termelétrico informado por outros agentes	2,18	4,89	6,12	3,14	3,14	2,16

Fonte: ANP, Abegás e Petrobras.com adaptação 2019

5.4.DEMANDA DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (SEM O SEGMENTO TERMOELETRICO)

Tabela 06: Consumo de Gás Natural por Distribuidora.

DISTRIBUIDORAS (MMm ³ /dia)	2019					
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Algás (AL)	0,660	0,630	0,589	0,551	0,508	0,419
Bahia gás (BA)	3,685	3,617	3,626	3,824	3,753	3,801
BR Distribuidora (ES)	1,941	2,787	2,001	1,669	1,596	1,598
Cebgás (DF)	0,006	0,006	0,003	0,006	0,007	0,006
Ceg (RJ)	4,308	4,324	4,363	4,366	4,374	4,383
Ceg Rio (RJ)	2,334	2,419	2,532	2,372	2,315	2,386
Cegás (CE)	0,548	0,568	0,536	0,570	0,572	0,554
Cigás (AM)	0,108	0,117	0,111	0,119	0,116	0,103
Comgas (SP)	11,973	12,574	12,400	12,488	12,773	12,445
Compagás (PR)	1,202	1,387	1,372	1,422	1,415	1,456
Copergás (PE)	2,921	2,921	3,121	3,150	3,016	3,014
Gas Brasileiro (SP)	0,617	0,657	0,633	0,646	0,626	0,733
Gasmig (MG)	2,646	2,462	2,417	2,291	2,478	2,306
Gaspisa (PI)	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Mtgás (MT)	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Msgás (MS)	0,606	0,650	0,594	0,591	0,577	0,509
Pbgás (PB)	0,268	0,254	0,238	0,239	0,217	0,197
Potigás (RN)	0,312	0,323	0,308	0,319	0,301	0,264
Gás Natural Fenosa (SP)	1,040	1,163	1,168	1,168	1,212	1,204
Scgás (SC)	1,819	1,993	1,981	1,994	1,991	1,940
Sergás (SE)	0,240	0,267	0,248	0,262	0,259	0,243
Sulgás (RS)	1,932	2,126	2,126	2,316	2,388	2,151
Goiás gás (GO)	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Gasmar (MA)	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
TOTAL DISTRIBUIDORAS	39,165	41,247	41,288	40,645	40,495	39,712
S.TERMELETRICO	16,824	19,249	16,093	11,643	13,956	15,701

Fonte: Abegás.com adaptação 2019

6. CONSUMO DE GÁS NATURAL POR REGIÃO

O consumo de gás natural na indústria teve um avanço de 2,5% no primeiro semestre de 2019, na comparação com igual período de 2018, totalizando, em média, 28,3 MMm³/dia

(ante 27,6 MMm³/dia no primeiro semestre de 2018), a indústria começa a dar sinais de redução da atividade: na comparação com junho do ano anterior, a retração foi de 1,4%.

Na média dos seis meses iniciais de 2019, houve uma queda de 5,4% no total do consumo de 61,3 MMm³/dia para 57,9 no primeiro semestre de 2018, em função da redução de despacho das térmicas a gás. No confronto entre junho com maio, o crescimento foi de 1,7%. (ABEGÁS, 2019).

6.1.DESTAQUES DE CONSUMO NAS REGIÕES EM ABRIL DE 2019 ANTE MARÇO DE 2019.

- **Centro-Oeste** – Crescimento no consumo residencial (27%)
- **Nordeste** – Alta no consumo comercial (8,8%) e residencial (8,6%)
- **Norte** – Alta no consumo comercial (86,3%)
- **Sudeste** – Alta no consumo comercial (10,7%)
- **Sul** – Crescimento no consumo industrial (13,5%) e automotivo (12,7%)

A tabela 07 apresenta os consumos de gás por região do Brasil e para cada setor/atividade de consumo e o gráfico 04 destaca os consumos de gás natural por distribuidora no Nordeste do País.

Tabela 07: Consumo de Gás Natural por Região.

REGIÃO (10 ³ m ³ /dia)	2019							Junho
	1	2	3	4	5	6	7	8
TOTAL								
Maranhão	-	-	-	-	2,034	-	-	
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	
Ceará	0,304	0,221	0,004	0,009	-	0,005	0,010	
Rio Gde. Norte	0,117	0,130	0,005	0,010		0,0001	-	
Paraíba	0,116	0,071	0,004	0,005	-	-	-	
Pernambuco	2,641	0,285	0,011	0,014	0,923	0,054	0,006	
Alagoas	0,301	0,093	0,011	0,011	-	0,0009	-	
Sergipe	0,150	0,079	0,006	0,004	-	0,0009	-	0,0009
Bahia	2,071	0,289	0,016	0,034	0,009	1,087	0,301	
Nordeste	5,700	1,168	0,057	0,087	0,932	1,148	0,317	

Fonte: Abegás. 2019

Legenda: 1. Industrial, 2. Automotivo (Postos), 3. Residencial, 4. Comercial, 5. Geração elétrica, 6. Cogeração, 7. Matéria-prima.

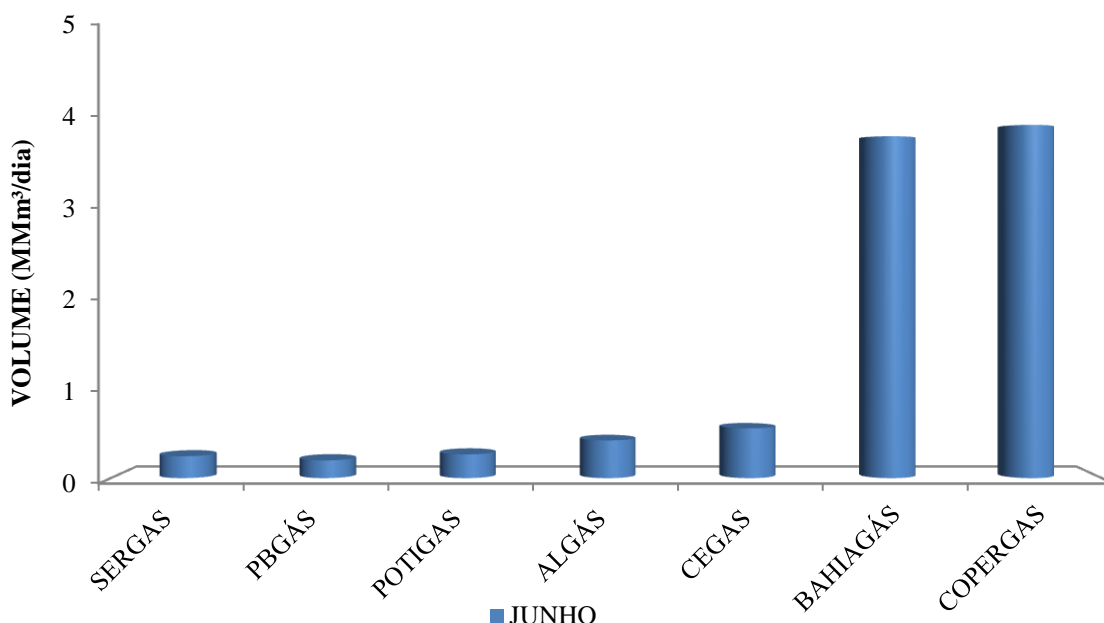


Gráfico 04: Consumo de Gás Natural
Fonte: Abegás 2019

6.2.CONSUMO DE GÁS NATURAL COMPRIMIDO (GNC) – NORDESTE

O Gás Natural Comprimido – GNC é um combustível processado e acondicionado para o transporte em ampolas ou cilindros à temperatura ambiente e a uma pressão que o mantenha em estado gasoso. Esses cilindros são transportados através de caminhões, carretas, balsas ou plataformas ferroviárias.

Na tabela 08 constam os consumos de GNC por estado do nordeste do Brasil

Tabela 08:Consumo de Gás Natural Comprimido

Junho Região	2019 GNC (MMm³/dia)
Maranhão	-
Piauí	-
Ceará	-
Rio Grande do Norte	-
Paraíba	0,004
Pernambuco	0,018
Alagoas	0,001
Sergipe	0,0009
Bahia	0,013
TOTAL	0,037

Fonte: Abegás,2019.

7. EXTENSÃO DE REDE E NÚMERO DE CLIENTES- NORDESTE

O Gás Natural é distribuído através de tubulações enterradas, que servem como meio de transporte eficiente e seguro com reflexos positivos na mobilidade urbana, já que a distribuição por meio de tubulações, em forma de rede de distribuição, reduz o tráfego de caminhões de combustível em rodovias, ruas e avenidas; elimina espaços de armazenagem, reduzindo riscos, com abastecimento contínuo, mantendo suas características físico-químicas sempre constantes, garantindo maior produtividade.

A tabela 09, 10 e o gráfico 05 fornecem os valores de extensão de rede das distribuidoras de gás nos estados do nordeste, e a tabela 11 e o gráfico 06 fornece o número de clientes.

Tabela 09: Extensão de Rede – Região Nordeste.

Junho Região	2019 EXTENSÃO DE REDE (Km)
Maranhão	-
Piauí	-
Ceará	487,69
Rio Grande do Norte	428,48
Paraíba	329,54
Pernambuco	819,79
Alagoas	521,03
Sergipe	237,67
Bahia	987,93
Total	3.812,1

Fonte: Abegás, 2019.

Tabela 10: Rede de distribuição em Sergipe

Rede de distribuição - Acumulado em 2019 por material (km)						
Segmento	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
AÇO CARBONO	112,973	112,981	112,981	112,981	112,981	112,981
PEAD	123,338	124,062	124,090	124,258	124,362	124,690
Total	236,312	237,043	237,070	237,239	237,343	237,671

Fonte: Sergas 2019

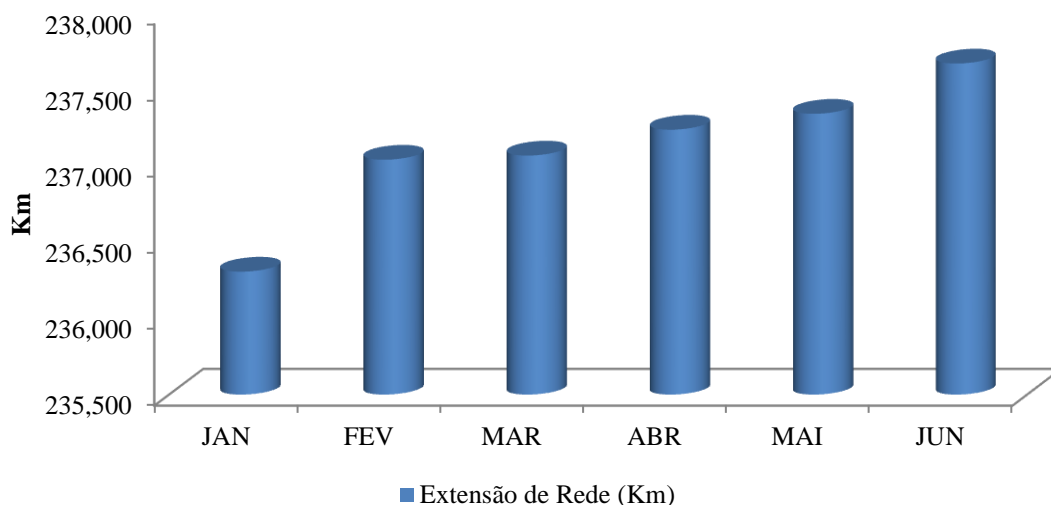


Gráfico 05: Evolução da Rede de distribuição em Sergipe

Fonte: Sergas 2019

Tabela 11: Clientes de Gás Natural – Região Nordeste

CLIENTES DE GÁS POR ESTADO					2019				Junho
Região	1	2	3.	4	5	6	7	8	TOTAL
Maranhão	0	0	0	0	4	0	0	0	4
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	105	58	16.526	388	1	7	1	0	17.086
Rio Gde. Norte	34	54	24.046	504	0	2	0	0	24.640
Paraíba	39	40	18.318	289	0	0	0	0	18.686
Pernambuco	96	67	39.980	541	1	1	1	0	40.687
Alagoas	39	29	50.239	648	0	7	0	0	50.962
Sergipe	48	32	29.424	228	0	9	0	0	29.741
Bahia	104	66	56.095	840	1	1	3	0	57.110
Nordeste	465	346	234.628	3.438	7	27	5	0	238.916

Fonte: Abegás 2019

Legenda: 1. Industrial, 2. Automotivo (Postos), 3. Residencial, 4. Comercial, 5. Geração elétrica, 6. Cogeração, 7. Matéria-prima, 8. Outros (inclui GNC).

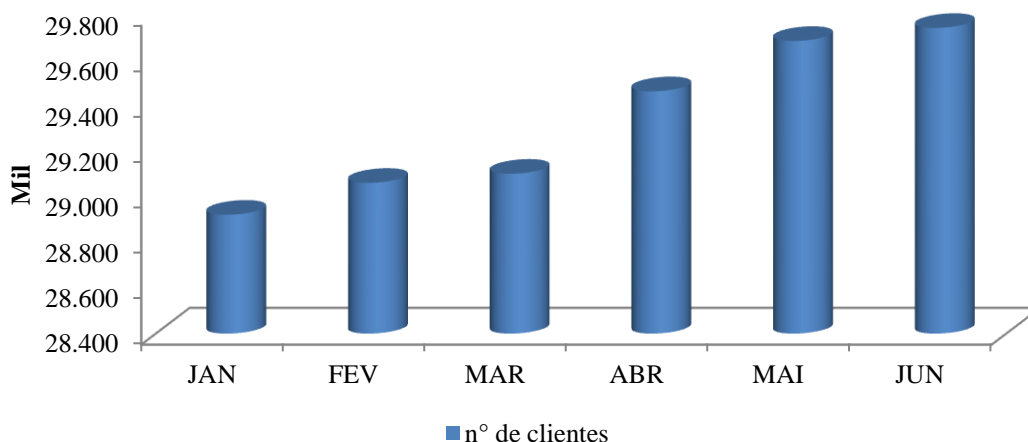


Gráfico 06: Evolução do n° de Clientes em Sergipe
Fonte: Sergas 2019

8. GÁS NATURAL EM SERGIPE

8.1.PRODUÇÃO

A produção de gás natural, em Junho, ficou em 1,98 MMm³/dia, sendo que 1,82 MM m³/dia corresponde a gás associado e 0,16 MMm³/dia a gás não associado. Houve um aumento de 6%, em comparação com a produção de 1,86 MMm³/dia do mês anterior, maio/2019. Houve uma redução quando comparado com a produção de 2,20 MMm³/dia no mesmo mês do ano de 2018, no valor de 10%.

A produção em mar continuou sendo a principal fonte de produção, somando aproximadamente 1,87 MM m³/dia, abrangendo 94% do total produzido no estado, ao passo que a produção terrestre ficou próxima dos 0,11 MMm³/dia, respondendo por 6% da produção do estado.

Dados da produção e da movimentação do gás natural em Sergipe são fornecidos na tabela 12 e tabela 13 e nos gráficos 07,08, e 09, a seguir:

Tabela 12: Produção de Sergipe.

Produção de gás natural em Sergipe (MM m3/dia)						
Local	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Terra	0,11	0,10	0,10	0,11	0,11	0,11
Mar	1,93	1,66	1,76	1,76	1,75	1,87
Subtotal	2,04	1,77	1,86	1,87	1,86	1,98

Fonte:ANP. 2019

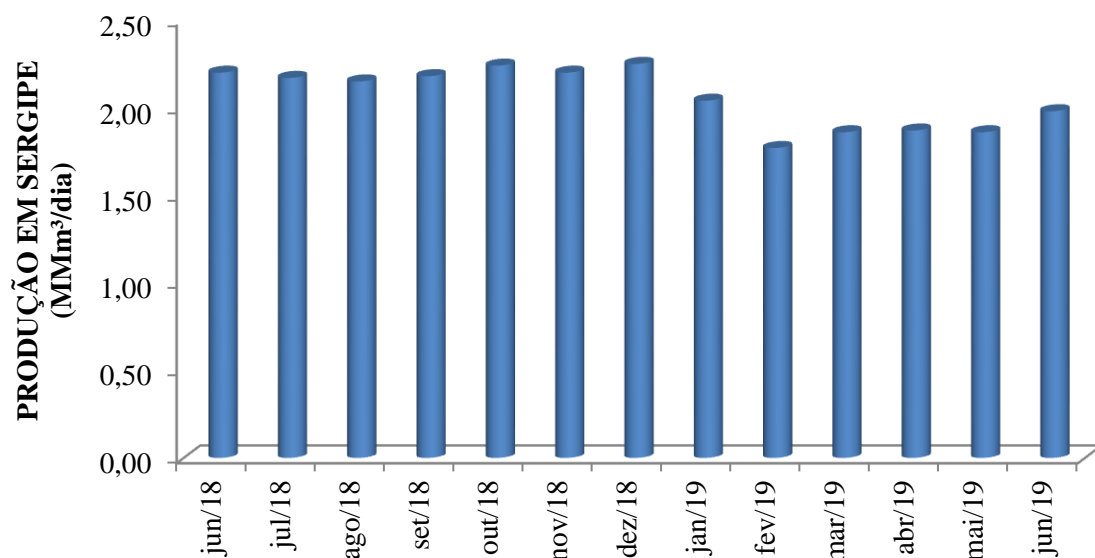


Gráfico 07: Produção de Gás Natural em Sergipe.
Fonte: ANP 2019

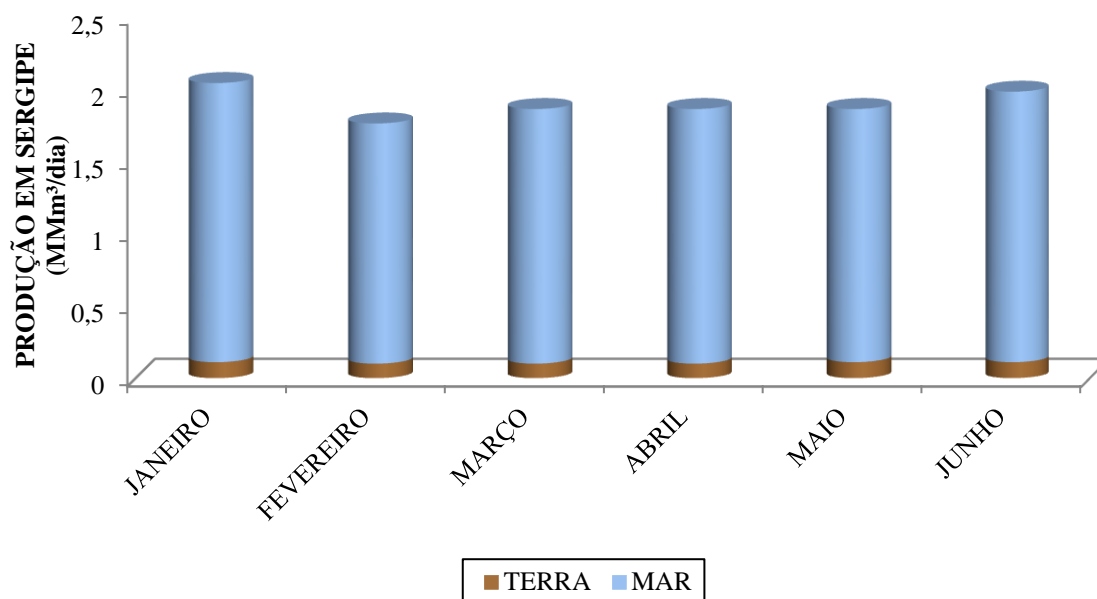


Gráfico 08: Produção Terra e Mar de Gás Natural em Sergipe.
Fonte: ANP 2019

Tabela 13: Movimentação do gás em Sergipe (MMm³/dia)

Bacia	Consumo Interno	Queima	Disponível	Injeção	Produção
Sergipe	0,172	0,063	0,428	1,315	1,979

Fontes: ANP/SDP/Sigep 2019

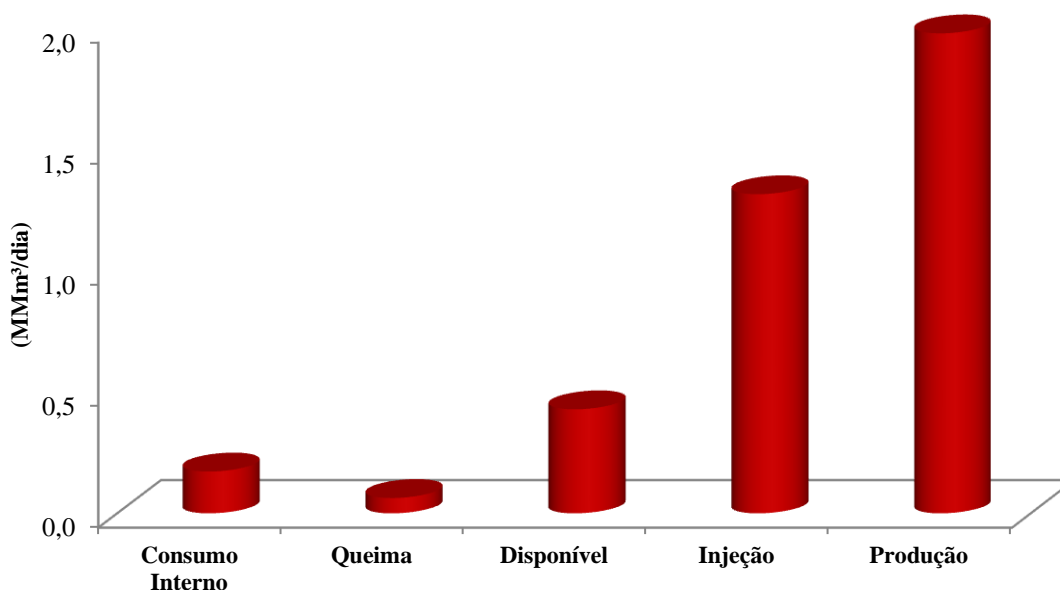


Gráfico 09: Movimentação do Gás Natural em Sergipe.

Fontes: ANP/SDP/Sigep 2019

9. CONSUMO DE GÁS NATURAL

Em junho foram consumidos 0,243 MMm³/dia de gás em Sergipe. Em comparação com maio de 2019 com o consumo de 0,259 MMm³/dia, houve uma redução de 6,18%. Quando comparado com o mesmo mês do ano de 2018, com o consumo de 0,230 MMm³/dia, houve um aumento de 5,65%.

As evoluções, mensais e diárias nos consumos de gás natural em Sergipe são demonstradas nos gráficos 10 e 11.

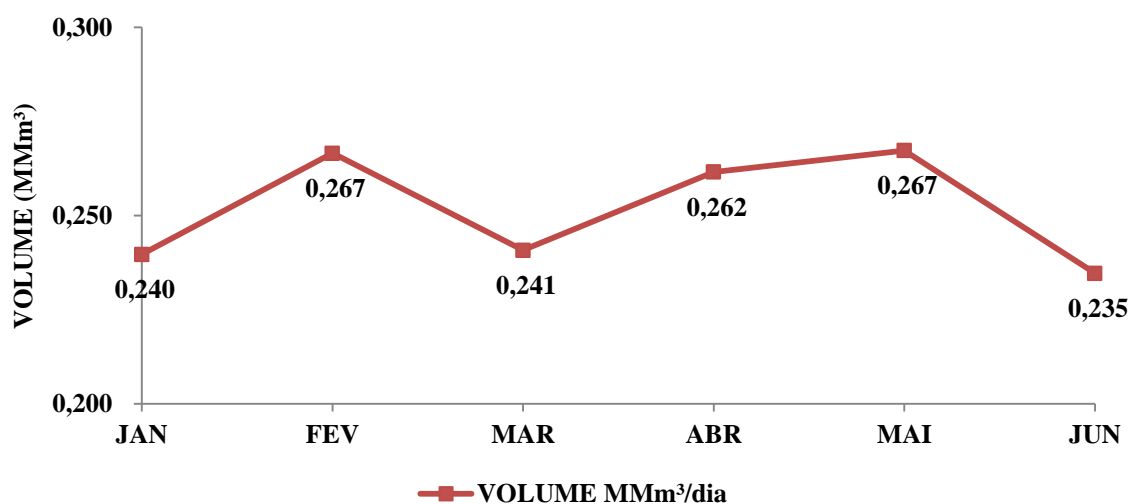


Gráfico 10: Acompanhamento de Consumo Médio Diário de Gás Natural em Sergipe
Fonte: SERGAS 2019

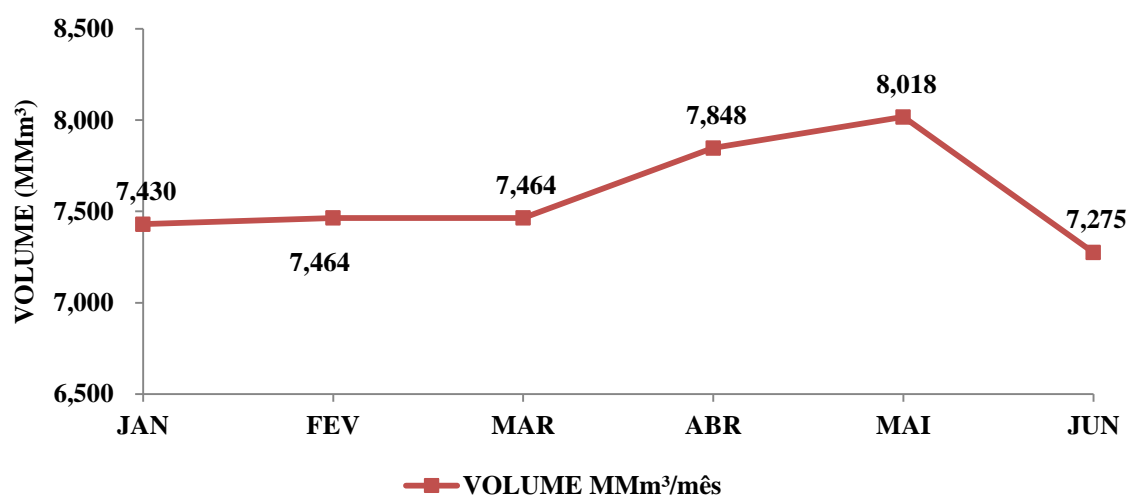


Gráfico 11: Acompanhamento de Consumo Mensal de Gás Natural em Sergipe.
Fonte: Sergas 2019

Considerando os consumos por segmento vê-se que o consumo total das indústrias sergipanas foi de 0,150 MMm³/dia, obtendo uma redução de -7,43%, em relação ao mês anterior com 0,162 MMm³/dia. Os consumos nas indústrias continuam tendo a maior participação (61,87%), seguido pelo consumo veicular (postos de combustíveis), com 32,96%.

Em conjunto, estes segmentos responderam por mais de 94,83% do total de gás consumido em Sergipe. O consumo de o segmento veicular somou 0,079 MMm³/dia, apresentando uma redução de 4,37% em relação ao mês anterior com 0,083 MMm³/dia.

O consumo de gás natural para cogeração ficou em 0,0008 MMm³/dia, o que representou uma redução de 10,89% em relação ao mês anterior com 0,001 MMm³/dia. Nas residências e no comércio, o volume consumido foi de 0,0065 e 0,0041 MMm³/dia, respectivamente. Para as residências, o consumo de gás apresentou uma redução de 2% e no comércio, uma redução de 6% ambos em relação ao mês anterior com 0,0067 MMm³/dia e 0,0045 MMm³/dia. Para o GNC, o consumo de gás apresentou um aumento de 10,87% comparação com o consumo do mês anterior que foi de 0,0007 MMm³/dia.

Todas essas informações são demonstradas na tabela 14 e no gráfico 12, a seguir.

Tabela 14: Consumo de Gás Natural Por segmento em Sergipe.

SEGMENTOS	VOLUME MMm ³ /mês	VOLUME MMm ³ /mês	VARIAÇÃO mai/jun
	mai-18	jun-19	
INDUSTRIAL (Mensal)	5,024	4,500	
MÉDIA DIÁRIA	0,163	0,150	-7,43%
GNV (Mensal)	2,591	2,397	
MÉDIA DIÁRIA	0,083	0,075	-4,37%
COGERAÇÃO (Mensal)	0,031	0,026	
MÉDIA DIÁRIA	0,001	0,0008	-10,89%
RESIDENCIAL (Mensal)	0,208	0,197	
MÉDIA DIÁRIA	0,0067	0,0065	-2,24%
COMERCIAL (Mensal)	0,138	0,125	
MÉDIA DIÁRIA	0,0045	0,0041	-6,44%
GNC (Mensal)	0,024	0,026	
MÉDIA DIÁRIA	0,0007	0,0008	10,87%
TOTAL GERAL	8,018	7,275	
MÉDIA DIÁRIA	0,258	0,242	-6,25%

Fonte: Sergas, 2019.

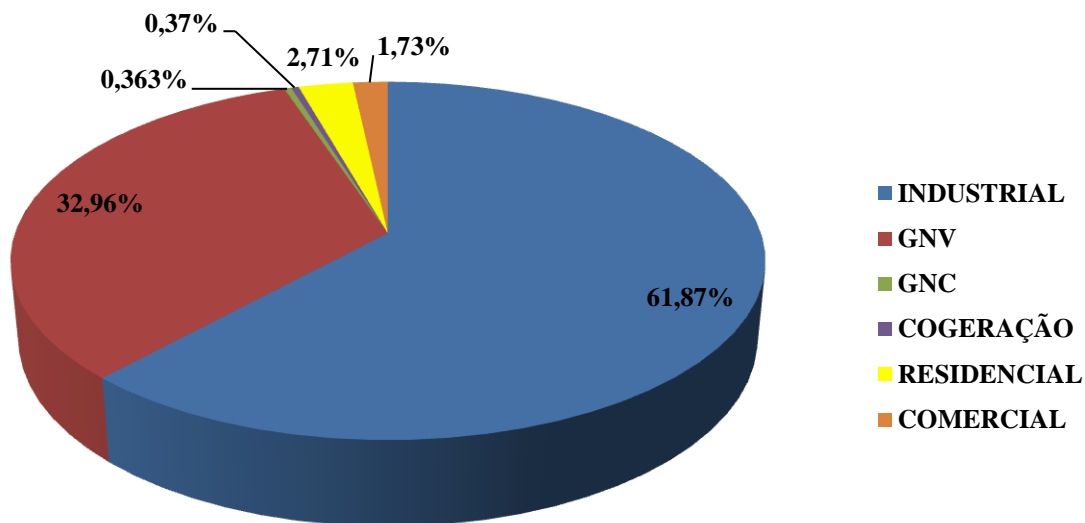


Gráfico 12: Consumo de Gás Natural Por Segmento em Sergipe.
Fonte: SERGAS 2019

10. RESUMO SERGIPE

- Movimentação De Gás Natural: - Produção 1,979 MMm³/dia;
 - Consumo Interno 0,172 MMm³/dia;
 - Queima 0,063 MMm³/dia;
 - Disponível 0,428 MMm³/dia;
 - Injeção 1,315 MMm³/dia;
- Consumo de Gás Natural: - Total de Consumo: 0,242MMm³/dia;
 - Consumo Industrial: 0,150MMm³/dia;
 - Consumo Veicular: 0,075MMm³/dia;
 - Consumo Cogeração: 0,001MM m³/dia;
 - Consumo Residencial: 0,0067 MMm³/dia;
 - Consumo Comercial: 0,0045 MMm³/dia;
 - Consumo GNC: 0,0008MMMm³/dia;
- N° de Clientes: 29.743;
- Extensão de Rede: 237,971 Km.

11. DISPOSIÇÕES FINAIS

Diante do que foi apresentado neste boletim, pode-se evidenciar o cenário do mercado de gás natural no Brasil, e em especial Sergipe. Neste contexto ressalta-se uma queda da oferta nacional influenciada pela redução na produção nacional. A demanda este mês permaneceu estável.

Se tratando do cenário sergipano vale salientar um aumento na produção terra/mar, e uma queda do consumo geral comparado ao mês de maio, destacando o mesmo pelo consumo diário e mensal dos segmentos atuantes no estado.

12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABEGAS. Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado. Disponível em: < www.abegas.org.br >.
- ANP. Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. Disponível em: < www.anp.gov.br >.
- MME. Ministério de Minas e Energia. Disponível em: < <http://www.mme.gov.br> >

CÂMARA TÉCNICA DE GÁS CANALIZADO